

Influência da adubação orgânica na produção do tomate cereja

Edinelia Roos¹; Danilo Da Silva Marinho¹; Andressa Gregolin Moreira²; Eliane Santos B Borchardt¹; Alana Angela S C Soares²

¹Universidade Federal de Rondônia, Av Norte Sul, 7300, Nova Morada, CEP: 76940000, Rolim de Moura – RO. ²Faculdade Marechal Rondon, Av. Mal. Rondon, 10058, Setor Industrial, CEP: 76980-000 Vilhena – RO, edinelia.roos@hotmail.com, danilomarinho_rm@hotmail.com, andressamoreira1@hotmail.com, agro25eliane@gmail.com, alanawc08@gmail.com

RESUMO

O uso de composto orgânico como fonte de adubação é uma prática sustentável e econômica na agricultura. Estes compostos fornecem nutrientes como nitrogênio, fósforo e potássio para as plantas. Além da contribuição sustentável ao meio ambiente, também suplementa as plantas com custo menor. Assim, o objetivo foi avaliar o desenvolvimento do tomate tipo cereja cv. Carolina sob duas fontes de adubação orgânica. O experimento foi conduzido na área experimental da Faculdade da Amazônia, município de Vilhena/RO, no período janeiro a maio de 2019. O delineamento experimental foi em blocos casualizado em esquema fatorial 2x4+1 com quatro repetições, sendo o fator 1 composto por duas fontes de adubos orgânicos (esterco de frango e esterco bovino) e o fator 2 composto pelas dosagens (0, 20, 40 e 60 t ha⁻¹). O fator +1 (testemunha) foi formado pela adubação química NPK recomendada para a cultura de tomate. As variáveis avaliadas foram: número de frutos; pH; massa fresca e seca de fruto, e produção total de frutos por planta. Não houve interação significativa entre a massa fresca e seca do fruto e pH com as doses de esterco de frango e esterco bovino. Para isso foi realizado a análise de regressão das variáveis quando significativas. Houve interação entre os fatores doses de esterco de frango e esterco de bovino e a testemunha adubação mineral para as variáveis número de frutos; massa fresca e seca, e produção total de frutos por planta. Tanto na adubação com esterco bovino quanto na de aves o pH do tomate cereja não se alterou com o aumento das doses dos adubos. O esterco bovino, pode ser utilizado como alternativa para fertilização não-convencional no tomate cereja na dose de 40 ou 60 t ha⁻¹. O esterco de aves foi que proporcionou maior produção na dose de 60 t ha⁻¹.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum lycopersicum var. cerasiforme*, sustentabilidade, esterco bovino, esterco de frango.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO JL; PAGLIUCA LG. 2007. Tomate, um mercado que não para de crescer globalmente. *Revista Hortifruti Brasil*, 6, n. 58, 8 p.
- FILGUEIRA FAR. 2000. *Manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças*. Viçosa: Editora UFV, 402 p.
- PAULETTI V. 2004. *Nutrientes: teores e interpretações*. Fundação ABC, Curitiba – PR, 2, 86 p.